ANO 11.º LISBOA — SABADO, 5 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3257

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PONTE sôbre o Tejo começou por ser uma miragem com a qual baixou á sepultura o general Madureira Chaves, que espalhava, em torno de si, um vago terror, com a sua ideia piramidal. Agora o que parecia irrealizavel passa a ter fóros de proxima futura realidade.

O *Diario de Lisboa*, posto que pouco versado em engenharia, sempre acreditou na possibilidade de um dia o Tejo, em frente de Lisboa, ser atravessado por uma enorme ponte, destinada a ligar o norte e o sul do pais. Mais vale tarde que nunca.

Os entendidos, alguns dos quais trataram o general Madureira Chaves como um... iluminado, aceitam já como bom o sonho do precursor. Esperamos que o entusiasmo de agora sirva para apressar os retardatarios e convencer os cepticos.

* * *

E' DO teor seguinte a proposta que o sr. dr. Fidelino de Figueiredo apresentou ante-ontem á Academia das Ciencias:

"Proponho que a Academia das Ciencias nomeie uma comissão composta de socios das duas classes e de individualidades relevantes do nosso mundo intelectual, que dela não façam parte, para proceder ao estudo das condições do trabalho intelectual no nosso país e propôr um *conjunto de medidas de protecção á inteligencia*, que a Academia recomendaria á iniciativa privada e ao Estado„.

* * *

A COMPANHIA das Aguas distribui, em relação ao exercicio findo, 6$50 por acção livre de impostos, e teve um saldo positivo de 449.374$00. Pelo relatorio se vê que o rendimento da venda de agua atingiu 9 547 contos, e que o rendimento do aluguer de contadores foi de 771 contos, em grande parte anulado pelo custeio. O custeio das obras das maquinas elevatorias, da canalização geral e dos gastos gerais foi elevadissimo. As obras novas acusam 3 497 contos.

* * *

O EDITOR Gomes de Carvalho vai lançar no mercado, dentro de dias, um volume de cronicas de Vitor Falcão, intitulado "Reflexões e Paradoxos„, trabalho destinado por certo, como todos os do ilustre jornalista, a um exito completo de leitura. Simultaneamente, far-se-á, em tiragem limitada, uma edição especial de "Reflexões e Paradoxos„ destinada aos bibliofilos e aos amigos particulares do autor.

* * *

O SR. dr. Motta Cabral, antigo interno de cirurgia dos Hospitais e escritor de muito merito, publicou agora, em separata de "A Medicina Contemporanea„, mais um trabalho de especialidade que é uma afirmação notavel de competencia. Intitula-se "Considerações clinicas sobre a pratica de amputações na cirurgia de urgencia„.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto, autorizando o ministro das Finanças a tomar de arrendamento o predio da rua do Salitre, 62 e 64, para nele serem instalados e funcionarem os serviços da direcção geral de estatistica.

"EN PORTUGAL"

Paul de Laget publicou, nas «Editions Occitania», em magnifico velino, com numerosas e formosas heliogravuras intercaladas no texto, um livro de simpatia e amor, com o seguinte titulo — *En Portugal*. O viajante demorou-se, entre nós, muitos meses, surpreendido pelo encanto crescente dum país que se lhe aprsentava numa variedade infinita de aspectos, todos eles sublinhados pela doçura e suavidade do clima em que a luz e a sombra realizam prodigios de invenção e composição.

Estudou a nossa historia, nas suas paginas grandes, e compreendeu-a, desde a terra que lhes imprimiu os tons firmes dos seus plainos e das suas serras, até o rude labor dos homens que tocaram a vida e a morte, nos seus ramos mais altos e suas raízes mais fundas. Não se ocupa de nós, portanto, com a leviandade dos que julgam perceber um povo que tem caracter e a timidez do seu orgulho só pelo facto de se haverem debruçado sôbre ele, nas horas rolantes e enrolantes dos expressos e dos autos.

Paul de Laget, com o escrupulo do homem que desconfia dos seus sentidos e sobretudo das suas impressões, deixou-as clarificar, de modo a «notar» através delas que Portugal é um todo harmonico, no passado e no presente, na lenda e na historia, na acção e na saudade, na paisagem, nos monumentos e nas aspirações. E assim, em vez de nos oferecer, num galope infrene, desastradamente, o tropel ou a alucinação de coisas vistas e mal adivinhadas nos seus contôrnos, preferiu escrever uma obra limpida, repousada, onde a sua sensibilidade, como espelho sem mancha, reflecte as formas belas que o genio português marcou com o seu cunho, nimbando-as com o resplendor das altas virtudes que praticou e honrou.

O autor de *En Portugal* visitou os lugares classicos da peregrinação nacional, no desejo de sondar, nas palpitações religiosas, amorosas, heroicas e sentimentais de tantos porticos, abobadas, naves e claustros o esfôrço criador dos navegadores e guerreiros que implantaram no mundo a sua fé e o seu imperio.

E' muito agradavel para nós reconhecer que, examinados por um estrangeiro que se detinha, num movimento de admiração, a «reviver» as fulgidas imagens da nossa epopeia, na frescura viva duma descoberta, Portugal, apesar de transplantado para uma outra esplanada, nada perde do seu ser nem da vibração emotiva da sua velha alma migradora e sonhadora.

As paginas que Paul de Laget consagra a Tomar, Belem, Sintra, Alcobaça, Batalha, Coimbra e Buçaco, além de, pela sua qualidade, revelarem um escritor que sabe coordenar e equilibrar a materia com o espirito, dispertam no leitor um interesse que se anima com o colorido intenso do paisagista que conhece as tintas e as visões que elas avultam.

A carinhosa amizade, o fervor de verdadeira compreensão com que se abeirou da nossa Patria, sem ideias preconcebidas — como quem quere colher na sua nascente a agua pura — torna *En Portugal* uma voz que falará de nós, perante os estranhos, com a sincera convicção que é contraria á mentira e á lisonja.

Diario de Lisbôa de Domingo

publicará AMANHÃ o noticiario dos acontecimentos nacionais e estrangeiros ■ O relato dos jogos desportivos, o **Porto-Lisboa,** que se realiza na capital do Norte, e para o qual o nosso jornal tem preparado um serviço especial de telefones.

Diario de Lisbôa de Domingo

preenche uma lacuna na Imprensa Portuguesa e é vendido no Porto, **Segunda-Feira,** pela manhã, assim como em todo o país :-: :-:

O RIO de Janeiro acaba de glorificar o ilustre Graça Aranha, dando o seu nome a uma das novas arterias da grande metropole. O autor da *Estetica da Vida* — livro que um admiravel estudo sobre Portugal e os portugueses torna, particularmente, simpatico a todos nós — merecia essa consagração postuma. A ela assistiram muitos dos mais altos representantes da mentalidade brasileira, tendo o poeta Filipe de Oliveira, num discurso eloquente e sentido, recordado a vasta obra de Graça Aranha, e o permanente anseio de renovação espiritual que o impoz como orientador e mestre querido das modernas correntes literarias do Brasil. Graça Aranha possuia o condão da juventude perene. Justo é que o seu nome esplenda, aos olhos de todos, na cidade que tanto amava, e cujo ritmo de criadora vertigem tão bem sentiu e interpretou.

* * *

A REVISTA de cultura — *Descobrimento*, dirigida por João Osorio de Castro publicou o seu terceiro numero — o do outono. Sumario: — *Em Principio*.... Antonio Patricio; — *Flavio e o mosquito normando*, Alberto Rangel; — *Um conselho de Socrates*, Celestino Soares; — *Protofonia do vento*. Olegario Mariano; — *Soares dos Reis* Diogo de Macedo; — *Medalhas em pau Brasil*, Ribeiro Couto; — *Antologia de poetas galegos*; — *Do "Livro do Desassossego„*, Fernando Pessoa; — *Portugal visto da Europa*, João de Castro Osorio; — *Notas*.

* * *

O "FERRY BOAT", em construção na Sociedade de Construções e Reparações Navais, Ld.ª, por conta da Parceria dos Vapores Lisbonenses e destinado á carreira de Cacilhas, será lançado ao mar, na proxima terça-feira, 8 do corrente, pelas 13 e 54 — com o maximo da maré.

* * *

O CONSELHO Penal e Prisional, na sua ultima reunião, apreciou o pedido de indulto feito a favor de Antonio Bandeira, tendo resolvido que o antigo ministro de Portugal na Haia cumprisse na alternativa em possessão de primeira classe a pena em que foi condenado.

* * *

O *DIARIO DO GOVÊRNO* publica hoje o decreto determinando que os manuscritos iluminados e incunabulos não possam sair do país sem prévia comunicação ao Ministerio da Instrução Publica, que poderá autorizar ou não a saída dessas especies.

* * *

FOI publicado um decreto autorizando a Imprensa Nacional de Lisboa a ceder á industria particular algum do trabalho de composição, impressão, brochura e encadernação que lhe está cometido, a fim de atenuar a crise em que se debate a classe tipografica.

* * *

FORAM publicados os decretos aprovando o regulamento das operações da Bolsa de Mercadorias e regulando o exercicio do mester de agente de mercadorias.

Espectaculos

No Capitolio

O salão do Capitolio inaugurou ontem a epoca de inverno com um interessante espectaculo genero «music-hall». Alem do filme «Ressurreição», os numeros de variedades mereceram os mais justos aplausos do publico. Madrigali, uma atleta de grande estilo e de real valor; Teo, com os seus cães inteligentemente amestrados, e o grupo precioso das Sunday Ballet, constituem o programa que a empresa elaborou e que o publico, que enchia por completo a vasta sala, aplaudiu sem reservas.—C.

"Romance", no Nacional

Não faltaram ontem a Amelia Rey Colaço as palmas e as flores! Tudo merece a grande artista, a interprete insigne de «Romance», a soberba comedia americana, que hoje se repete e que poucas mais representações terá, porque se encontra em ensaios de apuro a nova peça «Pedro ou Jack?» de Francis de Croisset, traduzidas pelo dr. Francisco Pais de Sande e Castro.

«Romance» é um dos mais belos espectaculos teatrais que se conhecem e que o publico não se fatiga de vêr, tantas são as maravilhas que reune.

"A Rosa Enjeitada"

Dentro de breves dias, vai realizar-se no teatro Maria Vitoria a festa artistica de Maria das Neves, artista distinta que de ha muito ocupa um lugar de grande destaque no nosso teatro ligeiro.

Maria das Neves vai interpretar pela primeira vez a protagonista da bela opereta do glorioso escritor D. João da Camara, «A Rosa Enjeitada».

Nesse dia, o Maria Vitoria vai registar duas enchentes colossais, dados os muitos admiradores de Maria das Neves.

Carlos Alves no "Marialva"

O distinto actor Carlos Alves tem na revista «O Mexilhão», em cena no teatro Variedades, um interessante trabalho que se pode classificar como um dos seus melhores triunfos dos ultimos anos. Trata-se da fiel reprodução do papel de «Marialva» na parodia engraçadissima ao fonofilme da «Severa», trabalho escrupuloso de Carlos Alves, onde o popular artista alia aos seus melhores recursos um alto espirito de observação.

"Trio Libertad"

Encontra-se de passagem em Lisboa, seguindo na proxima terça-feira para Madrid e Barcelona, o famoso «Trio Libertad» que, ha alguns anos, trabalhou com exito, e durante prolongados meses, no Salão Foz. O «Trio», convertido em «Atraccion Libertad» e aumentado com duas gentis artistas, justificaria um contrato que o retivesse em Lisboa.

Atrás do reposteiro

A actriz Corina Freire encomendou á artista pintora D. Adelaide de Lima Cruz um quadro representando-a no numero «A Valsa», da revista «O Mexilhão».

—Decorrem presentemente, com possibilidades de exito, as negociações para a ida da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro ao Porto, a fim de inaugurar o novo teatro daquela cidade, Rivoli, com uma curta série de espectaculos.

—Está completamente organizado o elenco da companhia Eva Stachino para a sua proxima «tournée» pelo pais, dela fazendo parte um nucleo de bons artistas portugueses, bailarinos estrangeiros, «girls» alemãs e uma excelente orquestra «Jazz».

—Terminam na proxima terça-feira, no Trindade, as representações da comédia de grande exito, o «Quarto 222».

—Definitivamente, é na proxima terça-feira que se efectua, no Avenida, a estreia de uma nova companhia e da opereta moderna, com musica de Nicolino Milano, «O Rei do Carvão».

—Está dando as suas ultimas representações, no Maria Vitoria», a revista «A Nau Catrineta», devendo estrear-se no proximo dia 15 a nova revista «O Estaladinho».

—Continua em foco a revista «Terra Nova», do Apolo, que amanhã se representa, tambem, em «matinée». Na alegre peça tem Jorge Grave varias rabulas a que imprime grande relêvo.

—O salto que os Ringens executam têm levado ao Coliseu milhares de pessoas, principalmente amadores dos desportes do mar, que áli vão admirar o incrivel cometimento. Amanhã haverá «matinée».

—O sr. governador civil de Lisboa autorizou oficialmente o funcionamento da caixa do «Tostão teatral», que deverá iniciar na vespera do Natal a distribuição de verbas a artistas necessitados.

Galo d'Ouro — Parque Mayer — Antigo Alhambra
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Espectaculo de variedades
com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

CRONICA

CUNHA E COSTA

Em boa verdade vos digo que todo aquele que não respeita os mortos desmerece na confiança dos vivos. Com a lembrança dos que desaparecem é que se firmam, muitas vezes, individuos e povos. E quem não venera os mortos que formaram o sangue de tantos outros semelhantes com quem nos damos em pouca ou nenhuma atenção deve, por coerencia, ter os seus. Mortos e vivos não são mais do que pó caído e pó levantado.

O pó somos nós e o vento é a vida que o ergue e agita, o faz correr e voar. Os vivos são «pó com vento, e por isso vãos: os mortos pó sem vento, e por isso sem vaidade. Esta é a distinção e não ha outra», segundo afirmou o padre Antonio Vieira.

E que é a vaidade? Uma fantasia criada por quem, sentindo-se inferior, procura, por artificio, obter dos outros o reconhecimento de méritos que foi incapaz de conseguir expontaneamente. Ha, portanto, uma enorme diferença entre vaidade e consciencia do proprio valor, sem imposições que resultariam ridiculas. Cunha e Costa, por exemplo, ao contrario do que muitos chegaram a supôr, não era um vaidoso mas sim um senhor de si mesmo. Sabendo o que valia em relação ao meio que o cercava entretinha-se a fustigar êrros alheios com a sua ironia brilhante e sangrenta. E porque foi assim, de espirito superior e culto, criou admiradores sinceros e mereceu inimigos.

Dizemos «mereceu» porque estes, olhando a sombra dos altos edificios que pretendem derrubar, nela se ficam manobrando sem que possam atingir a face iluminada. Cunha e Costa teve talvez quem o apodasse de inconstante, versátil, venal e pouco escrupuloso.

Foi alvo de insidias e de perfidias mas como lhe reconheciam talento e não lhes era facil rivalizá-lo curvavam-se respeitosamente á sua passagem...

La Bruyére afirmava que «não são precisos vinte anos para vêr mudar os homens sôbre as coisas mais sérias, assim como sôbre aquelas que lhes pareceram mais seguras e verdadeiras».

Nas vidas agitadas, mésclas de fôro, politica e jornalismo, ha situações, palavras e gestos que parecem reviravoltas, contradições, incoerencias e até desonestidade. Mas é o interesse politico dos contrarios que sempre lhes empresta a falta de caracter que não possuem. Os que mais intolerantes se mostram na censura dos outros são, em regra, os que se julgam, por nomeação propria e expontanea, na categoria de juizes criteriosos. Esquecem-se, porém, de que estes, por sua vez, tambem podem passar, ainda que injustamente, pelo banco dos reus. O *diz-se* é uma infamia que corre com velocidade e acaba, sem bases, por se fazer acreditar um facto consumado.

Cunha e Costa era «apenas» da Legião de Honra que nada tinha com a legião dos seus detratores. Orador mais do que escritor, melhor conversador e advogado, por excelencia, acima daquelas três qualidades que possuia em elevado grau, encheu de brilho a sua carreira durante os ultimos trinta anos. A Advocacia Portuguesa que, apesar do justo protesto feito pelo sr. dr. João Eloi, ficou de braços cruzados perante a busca policial feita ao escritorio do ilustre advogado extinto, deve-lhe algumas, muitas, das suas paginas de imorredoura gloria. Foi no fôro criminal que o seu cerebro privilegiado fez queimar o coração e nesse campo profissional deixou uma vaga que será dificil, senão impossivel, preencher nestes decénios mais chegados. Dizer o contrario seria manifestar uma propositada e deliciosa ignorancia. Não é, portanto, um gesto elegante e feliz, seja de quem fôr, atacar a memoria dum morto que não se pode defender ou antes explicar a razão de ser dos seus actos e dos que impunemente agora lhe atribuem. Essa atitude, que não se deve a Alves Reis e que é filha possivel dum desassombro exagerado, recorda as palavras da carta que Antonio Bandeira nos escreveu a proposito da sua situação e que, sem culpa nossa, não fôram publicadas na integra: — «não foi, em suma, uma condenação por um crime que existisse. Ela é que foi *um crime* que fica esperando *a sua condenação*».

Ha dias, em pleno julgamento dessa nova edição, popular e brochada, do «Angola e Metropole», na presença de magistrados e colegas ilustres, aconselhámos, publicamente e com sincero fervor, o respeito devido á memoria de Cunha e Costa. Voltamos, agora, a faze-lo, por este meio. Porque é com a evocação dos mortos, no que eles tiveram de bom, e com a poalha doirada da tradição que se erguem os monumentos para ensinamento dos vindouros. Ha mortos que vivem e nunca mais esquecem.

Cunha e Costa é desses, tem de ser desses, dentro da Advocacia Portuguesa cuja obrigação é, sem favor, prestar-lhe incondicionais homenagens. O proprio morto, mantendo no Além aquela esplendida ironia que todos lhe conhecemos, deve ter pensado em censuras e comentado num sorriso: — nem depois de morto me deixam. Quanto mais inteligentes menos o parecem. Que pena...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Salão Musical Bom Tempo
Pianos, autopianos e orgãos, usados e novos, temos 50 aos preços mais baixos e garantidos, a pronto, a prestações e aluguer.
Travessa da Queimada 6 (a S. Roque)

TRINDADE
Ultimas representações
O QUARTO 222
Espectaculo inteiro-A's 9 1|2 H.-Amanhã ultimo domingo!
QUARTA-FEIRA, 9
Estreia da peça original de D. Fernanda de Castro
Escola de Maridos

TEATRO AVENIDA — HOJE e AMANHA
A'S 9,15 HORAS
AS DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA CELEBRE OPERETA PORTUGUESISSIMA

A LEITEIRA DE ENTRE-ARROYOS
Protagonista: AUZENDA D'OLIVEIRA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Gabriela Rebelo da Silva, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Alzira Rebelo de Andrade, D. Lucia Marques de Almeida, D. Maria da Conceição Cardoso Coelho e D. Clotilde Augusto Serranho Safera da Costa.

Casamentos

Para seu sobrinho, o sr. João Sales Caldeira, filho da sr.ª D. Maria Ana de Sales Caldeira, e do sr. dr. João Pedro de Sales Caldeira, já falecido, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Antonia Tavares de Almeida Carvalho, a sr.ª D. Sara Cabral de Moncada, filha da sr.ª D. Perso Stanovich Cabral de Moncada e do sr. José Cabral de Moncada, devendo a cerimonia realiza-se no principio do proximo ano.

A Caridade

No Salão de chá do Tivoli

Vai decerto vestir de gala esta noite o Salão de Chá do Tivoli, onde se realiza o baile de gala, em honra da Imprensa de Lisboa, que será abrilhantado por um eximio quarteto «jazz-band» com que são inauguradas as festas noturnas nesse salão, festas que o ano passado tanto exito obtiveram.

O produto liquido da festa de hoje, reverterá a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa, sendo o custo dos bilhetes de entrada 5$00 senhoras e 10$00 cavalheiros.

No Campo de Obstaculos

O «Jogo do Polo» que amanhã á tarde se realiza no magnifico campo de obstaculos do Campo Grande, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da luta contra o cancro, vai decerto constituir um verdadeiro acontecimento mundano e desportivo. Nele tomarão parte quatro equipes de oficiais de cavalaria sendo duas da Guarda Nacional Republicana, uma da Escola Pratica de Cavalaria e outra de Cavalaria 2.

Durante os intervalos a banda da Guarda Nacional Republicana, sob a regencia do mestro Fernandes Fão, executará um sensacional programa de concerto.

Os bilhetes ao preço de 5$00 senhoras, 10$00 cavalheiros e 2$50 peões, e vendem-se á entrada.

No Club Brasileiro

Realiza-se amanhã, domingo das 17 e 30 ás 20 horas, no Club Brasileiro, a segunda «matinée» dançante desta época.

Em viagem

A' sua casa em Lisboa, regressou de Vila do Conde, o sr. Julio Cesar de Castro Lopes.

—Regressou de Carrapeços, á sua casa no Porto, a sr.ª D. Laura Soares Mendes de Oliveira.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65

Hospital de Jesus
TRAVESSA DA ARROCHELA, 2 LISBOA
Telefone P B X N.º 2 3401
Hospitalizações desde Esc.: 20$00.
Enfermagem religiosa e proficiente.

SALÃO DE CHÁ DO TIVOLI
BAILE DE GALA
Em homenagem á
Imprensa de Lisboa
cujo produto liquido se destina a favor da
Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa
Sabado, 5 de Dezembro
Ás 23 horas
Entradas: Senhoras, 5$00; Cavalheiros, 10$00
Reservam-se mesas
Telefone Norte 5796

GIMNASIO
Outro grande exito!!!
Formidavel sucesso da companhia
Ester Leão
HOJE A's 9 1|2 h.
A comedia genero "PALAIS ROYAL"
O PIJAMA NUPCIAL

No Coliseu

Dois numeros da mais alucinada audacia: os Ringens, mergulhadores da morte, os Kimrins, gimnastas do avião infernal. — A grandiosa "matinée„ de amanhã

Não ha duas opiniões acêrca do extraordinario valor da Grande Companhia do Circo que o nosso publico vem admirando no Coliseu com o mais vibrante entusiasmo. No programa desta noite apresentam-se os assombrosos Ringens, um homem e uma senhora que detêm o ceptro da audacia, precipitando-se no abismo, duma altura de mais de trinta metros, vindo a cair numa minuscula piscina cavada na arena e que mal se vê daquela vertiginosa altura; e tambem os Kimrins, autores de um estupendo trabalho a que chamaram «O avião infernal» e por meio do qual revelam a sua absoluta indiferença pela morte. Só por si estes dois numeros afirmam o cuidado de selecção que tem havido para esta companhia que é, sem duvida, no genero, a melhor que nos tem visitado. Além destas, outras atracções de nomeada conta á magnifica companhia, dentre as quais os Ferrer, estupendos acrobatas, com os seus exercicios olimpicos de absoluta novidade, Madame Cook, com os seus quatro «poneys», gracioso divertimento em que os cavalinhos se apresentam jogando o «box», tocando musica, dando «chouts» de «foot-ball», saltando a corda, mimando como palhaços e executando exercicios primorosos de alta escola; os Brustons com o seu «match» de «basket-ball» em bicicleta entre Portugal e Espanha; os Silaghis, excepcionais barristas, dos primeiros do mundo, os Chabas, que tudo transformam em instrumentos musicais, e as parelhas de palhaços e os faz-tudos que impõem a alegria, a gargalhada, o bom humor. São todos artistas de primeira ordem, de contratos carissimos, agravados pela divisa cambial; mas em face dos quais, apezar de tudo, a Empresa conservou os seus preços populares para estes espectaculos. Amanhã haverá uma imponente «matinée», para a qual têm entrada gratuita as crianças até dez anos de idade.

Gremios regionalistas

O Gremio Regionalista da Comarca de Arganil festeja amanhã o 2.º aniversario da sua fundação, tendo organizado para esse fim um programa de festas ás quais poderão assistir gratuitamente todos os naturais de Arganil residentes em Lisboa.

—No Gremio do Minho organizou-se uma équipe de Ping Pong que amanhã se defronta, pelas 21 e 30, com uma outra do Lisboa Ginasio Club.

Constituem o grupo minhoto os desportistas srs. Raul Graça, Gerardo Maia, Olimpio Esteves, George Duff, Jorge Cordeiro e Constantino Belo.

J. C. Madeira

alfaiate

Participa aos seus amigos e clientes que se encontra presentemente na **Casa Teofilo.**

Rua Barros Queiroz, 4 e 43

Telefone 28061

onde espera receber a mesma estima e preferencia com que sempre o teem distinguido.

ASSOMBRO

Tem causado um verdadeiro sucesso o livro anti-clerical **Preludios,** do moço academico Ferreira da Silva.

A' venda em todas as livrarias.

Depositario

RODRIGUES & C.A

Rua Aurea, 186 e 188

Preço, esc. 10$00, pelo correio, esc. 11$00

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

805 ... 400.000$00

98	40 000$00
4917	10.000$00
804	1.660$00
806	1.660$00

Premiados com 2.000$00

1065	2933	3095	3668	5531	6930	7653
8186	8512	9438				

Premiados com 1.000$00

46	247	295	715	1132	1481	1649
1725	3042	4188	4652	4828	4867	6216
6?32	7226	7931	8115	8192	9049	

Premiados c͏om 5@@$@@

132	993	1182	1575	1647	2248	2821
2907	3019	3225	3590	4286	4624	4955
5094	6139	6306	6529	6555	6575	6832
6949	7097	7112	7161	7649	8428	9020
9036	9415					

Premiados com 320$00

9

DEZENA

79

CENTENA

108	153	194	258	349	416	421	477	520
530	566	623	645	663	678	724	736	749
764	777	783	911	912	915	974		

MIL

1031	1103	1179	1214	1216	1245	1293
1305	1375	1395	1428	1440	1441	1504
1510	1519	1529	1561	1667	1761	1769
1824	1833	1862	1865	1905	1936	1973
1988						

DOIS MIL

2004	2030	2039	2041	2065	2125	2145
2147	2219	2222	2224	2238	2254	2269
2329	2397	2407	2446	2455	2464	2485
2?09	2610	2639	2667	2674	2699	2752
2778	2901					

TREZ MIL

3011	3064	3120	3196	3210	3212	3217
3228	3272	3299	3344	3368	3400	3417
3450	3462	3463	3476	3489	3561	3564
3582	3739	3786	3796	3828	3851	3883
3971						

QUATRO MIL

4020	4067	4100	4103	4107	4209	4213
4260	4323	4347	4385	4404	4505	4513
4597	4637	4655	4684	4707	4720	4733
4760	4774	4829	4850	4857	4968	

CINCO MIL

5025	5058	5080	5083	5212	5234	5241
5308	5331	5392	5495	5523	5605	5627
5628	5642	5713	5730	5752	5762	5799
5800	5810	5827	5845	5921		

SEIS MIL

6089	6150	6160	6181	6182	6188	6190
6197	6202	6219	6231	6289	6372	6416
6550	6644	6661	6715	6765	6771	6777
6840	6889	6931	6959	6962	6965	6985
6987						

SETE MIL

7002	7020	7120	7163	7188	7210	7222
7271	7289	7294	7314	7326	7330	7344
7354	7356	7393	7401	7425	7438	7449
7488	7519	7533	7556	7559	7563	7570
7583	7662	7703	7730	7782	7816	7916
7942	7955	7964	7967	7968	7984	

OITO MIL

8051	8061	8071	8082	8248	8251	8282
8301	8344	8391	8413	8441	8450	8493
8609	8679	8683	8725	8747	8760	8775
8788	8815	8832	8867	8922	8926	8966

NOVE MIL

9013	9055	9081	9115	9156	9176	9226
9250	9282	9304	9362	9377	9381	9412
9418	9435	9453	9510	9516	9532	9537
9605	9617	9692	9707	9750	9758	9805
9837	9873	9883	9940	9949	9480	

Os numeros terminados em 5 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 1 a 2000 (traço verde tambem são premiados com 160$00

Do Rio de Janeiro

Cartas duma carioca

Minha querida Lisboeta:

Pisando de novo o solo augusto da minha terra, iluminada por um sol de ouro ardente, sentindo ainda o ritmo embalador das ondas sobre as quais o belo "Angola„ me trouxe, tão cheia de saudades da tua cidade linda, da tua terra sagrada, no inicio de uma correspondencia regular que te prometo atravez das colunas do *Diario de Lisboa*, na qual informar-te-ei de tudo o quanto interessar-te possa neste meu Brasil tão fertil em novidades, sejam as minhas primeiras linhas de saudação a ti, que és tão nobre, tão gentil e tão generosa.

Eu poderia, minha amiga, começar já a contar-te coisas curiosas para o teu espirito subtil e culto, porém, estou ainda como que atordoada como alguem que começa a despertar de um grande sonho luminoso.... como alguem que vivesse dias dias de uma vida quasi irnal e que começam a chamar para a verdadeira vida dos humanos.

Queria poder dizer-te já, como encontrei, talvez mais bela ainda, a minha cidade-sereia, que surgiu aos meus olhos comovidos, dentre as claridades opalescentes de uma noite de luar purissimo, dentre as aguas tranquilas do oceano, quando eu demandava o seu seio maternal.

Queria dizer-te algo dos sonhos que sonhei nas longas noites da travessia, quando entre as extensões silenciosas dos ceus e dos mares, deixava minha alma reviver horas felizes e perder-se em desejos de realizações maiores...

Queria dizer-te muito, neste meu primeiro bilhete amigo, mas á minha pena só acodem palavras das saudades que tenho de ti, da tua gentileza cativante, da tua fidalguia envolvente.

Disse-te adeus a chorar, porque eu sabia que, embora trazendo-te no meu coração, deixaria de ver-te, de ouvir-te a voz amiga de tão suaves harmonias, voz de irmã que sabe-se tornar muito querida e que tem o segredo de saber ser fraternalmente sincera.

Vivo agora horas de estranha feição, num misto de alegrias puras colhidas nos corações amigos que me cercam, dos entes amados que me aguardavam cheios de ansiedades e carinhos, mas meu pensamento foge muitas vezes para as paisagens lindas que meus olhos viram na sua terra encantada; e muitas vezes o coração freme de saudade ao recordar as horas felizes passadas na intimidade de lares abençoados ou na contemplação dos velhos monumentos que nos falam de passadas glorias e de grandes vultos que vivem ainda na memoria e no culto reverente de gente da sua terra.

Queria escrever-lhe bem alegre, bem contente, mas tenho saudades muito vivas de você, minha inesquecivel amiga Lisboeta, e mando-lhe, por este, muito do meu carinho e muito da minha admiração.

Da sua ex-corde IVETA RIBEIRO

BAILE

O distinto professor de dansa, Santos Monteiro, realiza hoje, das 22 horas até de manhã, na sua residencia, um esplendido baile, dedicado aos seus numerosos alunos e amigos. O trajo e á vontade.

União Velocipedica Portuguesa

Reune-se hoje, ás 21 e 30, em sessão extraordinaria, o Congresso da União Velocipedica Portuguesa, para apreciar a deliberação tomada pelo Conselho Director, sobre a passagem de determinados corredores á categoria de independentes e propôr quaisquer alterações ao Regulamento Geral de Corridas.

Tapetes de Arraiolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções, seculo XVII, da casa de artigos regionais—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º.

MISERICORDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas

Premio maior 6.000 contos

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: bilhetes a 1.000$00; meios bilhetes a 800$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 80$00

PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

DOIS NOVOS MODELOS

Allegro

MARAVILHOSO APARELHO, QUE AFIA SOBRE PÉDRA E ASSENTA SOBRE COIRO, TODAS AS LAMINAS DE UM OU DOIS GUMES

Importantes aperfeiçoamentos

O corpo afiador vira com uma simples pressão, apresentando automáticamente a pedra ou o coiro.

Indispensavel para bem se barbear

A' venda em todas as casas da especialidade.—Peçam prospectos elucidativos

Agentes Depositarios: **SILVA & TERENAS, L.DA**

R. do Crucifixo, 31—Telef. 20255—LISBOA

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

CINE PALACIO E ROYAL CINE

HOJE—Grande parada do riso

NOITE DE DUENDES

A Cidade

Gustavo de Freitas
advogado
mudou o seu escritorio da rua da Conceição, 120, 3.º para a **rua de S. Nicolau, 71, 2.º esq.—Telefone 2 5168.**

Chá das cinco

Ano bissexto

O ano de 1932 é bissexto e começa a uma sexta-feira, dele escrevendo o meu amigo «Borda d'Agua» no seu juizo do ano: «O ano de 1932, como todos nós sabemos é bissexto, e, pelo que temos visto nos anos anteriores, estes não têm sido muito bons».

O «Juizo», como os leitores acabam de ver, não é animador. Mas, é o proprio «Borda d'Agua», que nos anima mais abaixo, acrescentando:

«Estamos, porém, convencidos de que o ano de 1932 será um pouco melhor, pois que o Govêrno da Nação tem estado a estudar o assunto».

E é ainda o «Borda d'Agua» que nos lembra que devemos começar o ano por apresentar bilhetes de boas festas uns aos outros.

Mas, «para se conhecer dum ano para o outro a melhor produção», aconselha o popular livrinho: «semear-se-á em um pedaço de terra boa e humida quatro ou cinco qualidades de sementes, um mês antes que comecem os caniculares; daquelas que melhor se mostrem no dia em que começarem os caniculares haverá mais abundancia no ano seguinte, e das que ficarem mais debeis e murchas haverá pouca produção».

Tendo em conta que o ano é tanto melhor ou pior quanto maior ou menor fôr a produção, que é abundancia e riqueza, resta-nos ainda o recurso de semear aquilo que a experiencia aconselhada nos indicou.

E se não fizermos a experiencia em tempo oportuno, poderemos fazê-la na canicula de 1935, porque ano bissexto será tambem o ano de 1936. Isto se nós lá chegarmos...

ROGERIO PEREZ

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

Os vôos do "Breda 33"

O engenheiro Geremia Meleri, piloto do «Breda 33», que, com o director da Breda, sr. engenheiro Emmanuele Lo Monaco, visitou os srs. ministro da Guerra e director da aeronautica militar, conduziu hoje o seu avião para Tancos, onde, durante o dia, voaram, nele, diversos pilotos da esquadrilha de caça. Na segunda-feira, o Breda fará demonstrações na Amadora, e na terça-feira em Sintra, estando convidados para estas ultimas o sr. director da aeronautica militar, e os pilotos da aviação militar e da aviação naval.

Desastre de viação

No hospital de S. José faleceu hoje Joaquim Antonio, de 23 anos, trabalhador, que ontem foi colhido por um automovel, em Alcacer do Sal.

A Nau Catrineta

Uma revista famosa representada por uma formidavel companhia

a preços verdadeiramente populares

No Teatro

MARIA VITORIA

OS PULMOES DE LISBOA

O Jardim Botanico

continua fechado ao publico

por falta de guardas

—Lisboa não tem pulmões!—grita-se. E, no entanto, alguns dos poucos jardins que a capital possui são vedados ao publico, com grande prejuizo, sobretudo para a população infantil...

O Jardim Botanico da Ajuda está fechado ao publico. E fechado está o Jardim Botanico da Escola Politecnica, lugar maravilhoso de recreio e de repouso, num dos pontos mais centrais de Lisboa, comunicação natural entre a Avenida da Liberdade e a parte ocidental da cidade...

Constantemente nos chegam incentivos para que lembremos ás autoridades competentes a conveniencia de se abrir ao publico o formoso e vasto Jardim da Escola, considerado por muitos sabios estrangeiros, como um dos melhores jardins botanicos da Europa. E esses incentivos, juntando-se á impressão recebida, cada vez que passamos por aquele local, levaram-nos a esta iniciativa:—procurar saber as razões por que tal jardim está fechado ao publico, e fazer o possivel por que ele seja reaberto, quanto antes.

No desempenho dessa missão que nos impuzemos, averiguámos que a responsabilidade do encerramento do jardim não pertence ao seu director, o ilustre professor sr. dr. Rui Teles Palhinha, nem a nenhum dos seus colaboradores.

Entendendo, mesmo, (ao contrario do que supõem muitos que estão convencidos de que são os dirigentes e os funcionarios do Jardim Botanico que querem fazer dele um feudo exclusivamente seu), que o jardim deve estar aberto ao publico, para que toda a gente, e sobretudo as crianças, possam respirar bom ar e repousar agradavelmente á sombra das variadas e preciosas especies vegetais que ali vivem, o sr. dr. Rui Teles Palhinha, na impossibilidade de ir mais longe, criou uns cartões que permitem a quem os requisite a passagem e a estada no jardim.

«Na impossibslidade», dissémos. E os leitores verão quão ridiculas razões criam essa «impossibilidade»:

O Jardim Botanico não está fechado ao publico por ser conveniente perservar as plantas ali criadas, nem por qualquer outra razão aceitavel: está apenas fechado... por falta de guardas!

Sabem os nossos leitores de quantos guardas se compõe o quadro do Jardim Botanico da Escola Politecnica, que tem uma área de 40.000 metros quadrados, pouco mais ou menos?

De cinco! E, desses, um está em idade de reforma, e outro está doente. De maneira que, em estado perfeitamente utilizavel, ha agora só três.

Compreende-se, assim, muito bem, que haja perigo em abrir ao publico um jardim tão grande, com tão ricas plantas e com tantos recantos isolados.

Mas o que não se compreende é que não se tomem providencias — faceis providencias, de resto...—para acabar com tal estado de coisas.

O Jardim Botanico da Escola Politecnica está subordinado ao ministerio da Instrução. E este bem poderia aumentar o seu quadro de guardas, e consequentemente a verba que lhes está destinada.

Mas, se o ministerio da Instrução o não pode fazer rapidamente, é caso para se desistir de reabrir ao publico o formoso e util jardim? Não nos parece.

Interessando os logradoiros publicos, como este, á Camara Municipal, é naturalissimo que a Comissão Administrativa do Municipio chame a si a solução do problema, tanto mais que ela propria já reconheceu que o Jardim da Escola devia estar aberto ao povo, e alguma coisa de pratico fez nesse sentido. De que maneira?

Foi o caso que, estando o jardim, fechado, durante muito tempo, por falta de guardas, a actual Comissão Administrativa da Camara resolveu promover a sua abertura, mandando-lhe, para isso, 10 guardas seus e alguns tratadores de plantas. Aconteceu, porém, que alguns desses guardas foram reformados e outros distraídos para diferentes seviços, de modo que, a certa altura, o sr. dr. Rui Teles Palhinha, vendo-se sem os guardas indispensaveis, ordenou que o jardim fôsse fechado, conervando-se apenas abertas as portas que dão para a rua da Imprensa Nacional e para a Praça da Alegria, visto que, para a que fica em frente da rua de S. Marçal, não existe sequer um guarda!

Em resumo: para que o Jardim da Escola Politecnica esteja de novo aberto ao publico, basta apenas que o ministerio da Instrução ou a Camara se disponham a custear a manutenção de mais meia duzia de guardas. E isto não é muinto dificil, parece-nos...

BAILE

Realiza-se hoje pelas 22 horas, no Salão de Exposição da Esplanada Monumental, abrilhantado pela Orquestra Monumental Jazz e dirigido pelo distinto professor de dança, sr. Magalhães Pedroso.

O baile é dedicado ao Club Internacional de Campo de Ourique.

A marcação de lugares pode ser feita até ás 22 horas na bilheteira da Esplanada.

Padaria Moderna

Na rua da Rosa, 182 a 192, inaugurou-se hoje a Padaria Moderna, de V.ª Saraiva, L.da, assistindo ao acto representantes da Imprensa que puderam apreciar as suas magnificas condições higienicas. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para um bodo a distribuir pelos pobres.

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172

Preços pópulares
Plateia, 6$00; Balcão de 2.ª, 4$00; Geral, 2$00

Ultimas exibições do filme
THE BIG HOUSE

Em vista das marcações para este programa, para hoje e amanhã, fica fixada definitivamente para 3.ª feira, a estreia do filme

FABRICANTE DE ESTRELAS, com Buster Keaton

Casos do dia

Enquanto fazia as suas orações

Ontem, quando a sr.ª D. Henriqueta da Conceição Saraiva, rua «Diario de Noticias», 37, 1.º, estava fazendo as suas orações na igreja da Graça, junto do altar do Senhor dos Passos, um audacioso gatuno aproximou-se da devota e tirou-lhe a mala, que continha mil escudos. A policia investiga.

O bom filho á casa torna

Esta manhã, quando passeava tranquilamente no Cais do Sodré, junto do mercado da Ribeira Nova, o conhecido gatuno Luiz José Martins, «O Pimpão», que ha dias se evadiu dos calabouços do Torel, onde se encontrava preso por ter fugido da cadeia do Cartaxo, foi novamente detido pelos agentes José da Paz e Gonçalves.

Para os desempregados

Os empregados da secção Contabilidade da Vacuum Oil C.º reuniram-se ontem num banquete de confraternização sob a presidencia dos srs. Beneducci, delegado da America, e Moran, chefe geral da aludida secção, tendo, por feliz iniciativa do sr. José Cabral, realizado, após a festa, uma quête que rendeu 700$00. Essa importancia foi distribuida, em partes iguais pelos jornais «Diario de Noticias», «A Voz» e «Diario de Lisboa», nos dois primeiros para os seus pobres, no nosso para a subscrição em favor dos desempregados.

Por intermedio dos srs. Felo Ferreira e M. Palanque, foi-nos hoje entregue a nossa quota parte de 233$50 que muito agradecemos em nome dos pobres a contemplar.

O 3.º aniversario da morte
de Magalhães Lima

O Centro Escolar Republicano dr. Magalhães Lima comemora no proximo dia 8 o terceiro aniversario do falecimento do saudoso patrono com uma sessão solene, ás 21 horas, na respectiva séde, Largo do Salvador, 25. Nessa sessão usarão da palavra os srs. drs. Jaime de Gouveia, Orlando Marçal, Palma Carlos e Sampaio Luz.

No mesmo dia 8, pelas 13 horas, vai a Direcção, acompanhada por um nucleo de alunos, depôr flores no jazigo onde se encontra o corpo do grande democrata no cemiterio dos Prazeres.

—Amanhã ás 14 e 30, realiza-se na Escola Nacional Republicana 27 de abril—calçada de Santana, 144—uma sessão solene para inauguração de um retrato do saudoso democratico dr. Magalhães Lima, tendo sido organizado por esse motivo um programa de festas muito interessante.

Descanso semanal

A Asociação de Classe dos Trabalhadores em Carnes Verdes, tendo falhado as negociações feitas com a Uniao dos Comerciantes de Carnes Verdes para que os estabelecimentos da especialidade encerrassem aos sabados ás 18 horas e aos domingos ás 13, resolveu reclamar ao Administrador Geral dos Seguros Sociais Obrigatorios o cumprimento, para a classe, da lei do descanso semanal.

A morte de "Pepe"

Pede-nos o Club de Foot-Ball «Os Belenenses» que tornemos publico o seu agradecimento a todas as pessoas e a todas as colectividades, desportistas ou não, que de qualquer modo lhe afirmaram o seu pesar pela morte do grande jogador do «foot-ball», seu associado, que foi José Manuel Soares o «Pepe».

Publicações

«Forum»

No proximo dia 15 inicia-se a publicação de um quinzenario da vida juridica e forense, denominado *Forum*, fundado pelos drs. Cesar Abranches e Filipe Ferreira, advogados, e Armando Rodrigues, aluno da Faculdade de Direito de Coimbra e tendo como colaboradores alguns dos nossos mais distintos advogados.

CAPITOLIO
CINEMA E VARIEDADES—A'S 21 HORAS
Exibição do notavel filme sonóro
RESSURREIÇÃO
Interessantes numeros pelos artistas
THEO com os seus cães amestrados
MADRIGALI formosissima mulher atleta
SUNOAY-BALLET cinco formosas alemãs que cantam e bailam
SERVIÇO DE BAR—é permitido fumar
Amanhã "matinée„ infantil

CONDES

deliciosa comédia
cuidada interpretação
O Senhor Director

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

A SITUAÇAO MILITAR

DECLARAÇOES politicas do ministro do Interior

O sr. ministro do Interior concedeu hoje ao «Diario da Manhã» uma entrevista em que se contêm afirmações politicas de importancia.

Damos a seguir as passagens mais importantes dessa entrevista, em que o sr. dr. Mario Pais de Sousa põe o seu pensamento e as directrizes que o orientam na gerencia da pasta politica que lhe foi confiada.

Sobre o fim politico da Ditadura:

«O meu programa de Governo, como declarei ao tomar posse do Ministerio do Interior, é o que foi proclamado pela Ditadura na assembleia de 30 de julho de 1930. Correndo pela minha pasta a politica propriamente dita, não podia esta ser outra senão a que foi então solenemente firmada. Só para a sua execução, em prolongamento da acção exercida pelo sr. coronel Lopes Mateus, eu podia ser convidado para o cargo de ministro do Interior e podia aceitar o convite.

O fim politico da Ditadura e, portanto, do Governo é a constituição de um poder publico forte e justo na sociedade portuguesa. A necessidade primaria da Nação é a ordem, a segurança e a estabilidade, comprometidas pela anarquia dos partidos e dos Parlamentos e Governos que deles saiam».

Sobre ordem publica:

«De um lado é preciso trabalhar-se para uma normalidade constitucional, em que, sem prejuizo das verdadeiras liberdades publicas e da legitima representação nacional, o Estado, a Presidencia da Republica, o Governo, as autarquias sociais e os elementos organicos da Nação exerçam as funções indicadas pelas superiores necessidades da ordem e do progresso. De outro, o Governo tem de manter a maior firmeza e energia nos esforços para vencer todas as tentativas de regresso ao imperio dos partidos, frustrar as maquinações sediciosas e dominar o proprio espirito de revolução».

Sobre o problema da pacificação da familia portuguesa:

«Encaro-o pela maneira mais conforme aos sentimentos de solidariedade nacional e aos principios de segurança publica e aos proprios fins da reconstituição do Estado. Desejo profundamente a paz de todos os portugueses, e a ela subordino, como o Governo, toda a acção. Mas ela é impossivel, praticamente, sem a integração do Estado na ordem politica, administrativa, financeira e economica pretendida pela Ditadura. O Governo e o País não podem prescindir desta condição básica, na qual está a salvação de Portugal.

E' dentro dessa nova ordem que tem de ficar toda a Nação e portanto aqueles mesmos que são adversarios da Ditadura. Quando eles a aceitarem realmente e exercerem nela a sua actividade legitima, estará feita a paz que até hoje foi por eles impedida».

Sobre os partidos politicos e a União Nacional:

«A Ditadura não reconhece a existencia dos partidos. Não pode por isso, tratar com nenhum ou com elementos que nalguns deles estejam filiados. A Ditadura promoveu a organização da União Nacional, cujo programa é incompativel com as facções e com tais acôrdos. Esse programa não foi alterado.

Todos os bons portugueses que o desejam seguir ou apoiar podem entrar na União Nacional, venham donde vierem, contanto que sejam sinceros na sua adesão ou apoio».

A comedia americana
ROMANCE
com Amelia Rey Colaço
é o belissimo espectaculo
que pode admirar-se no
Teatro Nacional
HOJE A'S 9 E MEIA DA NOITE

NO ANIVERSARIO DA SUA MORTE

A VIUVA DE RAUL BRANDÃO evoca para o Diario de Lisbôa a memoria do grande escritor

A sr.ª D. Maria Angelina Brandão conversando com o nosso redactor

E' um quarto andar melancolico da rua da Madalena, com nespereiras á janela e muito sol, um sol de inverno, que entra docemente pela casa, adormecida de saudades, onde se respira silencio e o enternecido culto dos mortos que não morreram. E' ali que se acolhe, nas suas curtas visitas á cidade, amortalhada de luto, perfil macio, olhos humidos de lagrimas e umas mãos humildes, que não cessam de rezar, a viuva de Raul Brandão. E' uma figura triste, fruste e maguada que encarna em vida e beleza toda a obra do mestre. O seu sorriso parece um queixume, tão martirizada anda a sua alma, que noutra se entranhou num abraço que a morte não póde despedaçar. E' feita de recordações de amor e arroubos de ternura e brazas de saudade, aquela existencia. Mas o que não esquece, mais que os seus olhos profundos, dramaticos de intensidade, e luminosos de bondade — é a voz. Tem o cansaço do vento e de quem muito sofreu. E' um farrapo de aflição, palpitando de ansiedade, fonte que, oculta na terra, quizesse romper á superficie, desfazendo-se em lagrimas. Algumas cairam no decorrer desta entrevista cruel e comovida, em que ficou um pouco do nosso coração. E ele bate ainda, mal sabendo escrever, precisar essa meia hora amarga de recordações, numa sala antiga, entre velhos quadros mortos, que o tempo não apagou ainda.

Maria Angelina—é mais dôce assim o seu nome, sem distinção de tratamento—sentou-se á beira do sofá, enleada, e sorrindo de tristeza.

O que havia ela de dizer de Raul Brandão?

E depois, com um soluço:

—O Raul está ainda a meu lado! E não é preciso chorar para o vêr, tão bom, tão meu amigo, meu pai e meu marido!

—Quando escreveu ele o *Pobre de pedir?*

—Foi o seu ultimo livro, arrancado, religiosamente, ao manuscrito inicial. Como sabe o Raul escrevia primeiro, em bloco, numa catadupa de emoção —foi isso que o matou—e depois ditava-me, emendando, aperfeiçoando!

Delicadamente, como se tacteassemos uma alma, mais fina e transparente que o cristal, dissémos:

—Deixou muita coisa escrita?

—Muita! Mas se quere que lhe diga não tive ainda coragem de mexer nas gavetas da sua secretaria. Na nossa casinha da Nespereira está tudo tal qual como ele o deixou. A mais, a sua saudade, partilhada fraternalmente, pelos caseiros e a gente pobrinha de Guimarães que me pregunta: «quando vem o sr. Raul Brandão?» Querem-no na sua terra para lhe erguer um mausoleu, o que logo que eu possa se fará.

Evocámos, então a sua mocidade:

—Tinha 18 anos quando conheci o Raul. Estava ele no 20 de infantaria. Saí pela primeira vez do colegio—ia esperar uma irmã que vinha da India... E desde então!... Nunca mais o abandonei!

Não fômos mais longe. De novo abordámos a personalidade literaria do mestre.

—Qual era o livro de que ele gostava mais?

Maria Angelina hesita.

—E' dificil dizer-lho! Talvez do *Humus*. O Raul era muito curioso... Dava-se á sua obra, totalmente, apaixonadamente. Mesmo quando passeava, compunha, creava, dialogava com as suas figuras. Mas publicava um livro, e então, desdenhava-o, não consentindo sequer que eu o lêsse.

—E os *Pobres?*

Ela recorda apenas:

—Foi o primeiro livro que escreveu depois do nosso casamento.

—São reais as figuras?

—Apontadas das vielas mais humildes do Porto. No *Portugal Pequenino* a mesma coisa. Neste, os personagens êm o nome dos nossos caseiros e dos cavadores da Nespereira — com quem ele conversava muito, dizendo-me depois: «aprende-se tanto com eles!» E fumava, comia numa roda de rurais.

—Ha ainda um *Livro de Memorias* a publicar?

—Que se seguirá aos *Pobres de pedir*. Esse, deixou-o na sua forma definitiva, mas não o quiz editar por ser ainda cêdo... Está na tal gaveta da sua secretaria, na qual ainda não mexi. Sei que tambem lá estão muitas notas da *Historia Diplomatica*, obra de que foi encarregado pelo govêrno Antonio José de Almeida, e que vou entregar no Ministerio dos Estrangeiros.

Maria Angelina recorda ainda outra obra, de que resta apenas o titulo, sonho de grandeza e de epopeia da nossa gente: *Historia Humilde do Povo Português.*

POLO NO CAMPO GRANDE

O FOOT-BALL a cavalo inaugura-se amanhã

Amanhã, ás 15 horas, inaugura-se no Hipodromo do Campo Grande o Jogo do Polo em Portugal.

E' um acontecimento desportivo de relevo. O «foot-ball» a cavalo se pode chamar a este jôgo emotivo, violento, rapido e impressionante, que lá fora tem extraordinario relevo.

Este espectaculo hipico, organizado sob a direcção suprema de distintos oficiais de cavalaria, é destinado a beneficiar o nosso Instituto de Oncologia, ou seja o chamado Instituto do Cancro, e não tem por consequencia intuitos especulativos, por mais legitimos que fôssem.

Como amanhã não é dia de jogos de «foot-ball» em Lisboa, é de crer que o nosso publico se interesse pelo espectaculo do Polo, «foot-ball» hipico, pleno de grandeza e de emotividade.

Nos jogos, que cada um dura 7 minutos e meio, tamanha é a violencia do jôgo, tomam parte 4 «équipes».

E damos a sua constituição:

Equipe n.º 1. — Escola de Cavalaria, (camisolas brancas com riscas pretas): *capitão,* Mena e Silva; *avançado,* Antonio Sotto Maior; *médio,* Francisco Pimenta da Gama; *keaper,* João Pimenta da Gama.

Equipe n.º 2. — Regimento de Cavalaria n.º 2, (camisolas brancas com riscas verdes): *capitão,* Manuel Latino; *avançado,* Helder Martins; *médio,* Americo Gonçalves; *keaper,* Quintino da Costa.

Equipe n.º 3 — Regimento de Cavalaria da G. N. R., (camisolas brancas com escudo verde): *capitão,* Acacio Lage; *avançado,* Frazão Pereira; *médio,* José Maria Pereira; *keaper,* Avelino Barbosa.

Equipe n.º 4 — Regimento de Cavalaria da G. N. R., (camisolas brancas): *capitão,* José Mousinho; *avançado,* Arsenio dos Santos; *médio,* Carlos Moreira; *keaper,* Manuel Marciano.

Eis o programa:

1.ª *Parte:* — Desfile dos cavalos do «Polo» com os respectivos tratadores.

2.ª *Parte:* — «Equipe» n.º 2, (branco e riscas verdes), contra a «equipe» n.º 4, (branca).

2.º *Tempo:* — «Equipe» n.º 3, contra a «equipe» n.º 1.

3.º *Tempo:* — «Equipe» n.º 2, contra a «equipe» n.º 1.

Depois do intervalo, segue-se:

4.º *Tempo:* — «Equipe» n.º 4, contra a «equipe» n.º 1.

5.º *Tempo:* — «Equipe» n.º 4, contra a «equipe» n.º 3.

6.º *Tempo:* — «Equipe» n.º 3, contra a «equipe» n.º 2.

E' arbitro dos jogos o sr. Manuel Gomes, e os juizes são os srs. capitães Azinhais Mendes e Hermenegildo Calado.

Outro interesse deste acontecimento: o espectaculo, cujos preços são populares, é abrilhantado pela grande Banda da Guarda Republicana, da direcção do ilustre maestro Fernandes Fão.

E' o acontecimento de maior relevo do dia desportivo de amanhã.

A homenagem a Costa Veiga

Continua aberta a inscrição para o jantar de homenagem ao aviador Fernando da Costa Veiga estando já inscritos alguns pilotos aviadores, jornalistas, homens de letras e socios da organização «Lusiada».

MUSICA

Recital Simy Ezaguy

E' amanhã á tarde que nos salões da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, se realiza o anunciado recital da notavel compositora Simy Ezaguy, que decerto vai constituir uma das notas mais interessantes da vida artistica lisboeta.

Nesse recital ouvir-se-ão apenas obras da sua autoria, nas quais a brilhante compositora terá ocasião de revelar os progressos da sua arte em novas composições.

Os bilhetes para esta elegante festa devem ser requisitados pelo telefone 26848.

Gremio de Trás-os-Montes

Amanhã, domingo, pelas 16 horas, realiza-se no Gremio de Traz-os-Montes mais uma Tarde Trasmontana para a qual foi organizado um esplendido programa constando de dança, numeros varios de musica, canto, recitação, etc.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Romance».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O pijama nupcial».
Avenida—A's 21 e 15—«A leiteira de entre arroios».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine—A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos, segundas e quintas-feiras, aos domingos matinée».

LATIM

QUALQUER classe e os primeiros anos do liceu ensina explicador com o curso do Seminario, da maxima competencia e honestidade, cujos explicandos de ambos os sexos foram todos aprovados com optimas classificações nos liceus, no ano findo.

Preço mensal de 50$00 por todas as explicações em sua casa e na dos alunos.

Resposta a êste jornal.

Associação de Socorros Mutuos Humanitaria

A PHENIX

AVISO

Convoco a reunião da Assembleia Geral ordinaria para o dia 8 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Associação, Rua de S. Paulo, 104, 3.º, Dt.º, sendo a

Ordem dos Trabalhos

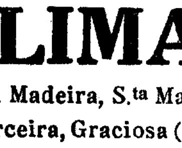
Eleição dos Corpos Gerentes e do Delegado ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social para a Gerencia de 1932.

Não havendo numero legal de socios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 16 do corrente, á mesma hora, local e assumpto a tratar, reunindo, então, com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1931.

O Vice-Presidente da Mesa,
(a) *Carlos Duarte Cerejo*

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

LIMA

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sai no dia 8 de Dezembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA
Telefone 2 1368

FOTOGRAVURA
em preto para obras de luxo, catálogos revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas quadros a óleo, cartazes e fotografias.

ZINCOGRAVURA
em côres de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde

IMPRESSÃO
de revistas albuns plantas mapas catálogos acções e de todos os trabalhos comerciais

COMPOSIÇÃO
mecanica para livros e jornais

RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
E
ECONOMIA

GRAVADORES
IMPRESSORES

bertrand irmãos, L.da

Está doente com Sezões?

Tome o FEBRICIL

Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos

Medalha de ouro na Exposição Colonial de Paris

NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL
RUA DO CARMO, 15, 1.º — LISBOA
Telefone 2 4380 **Telegramas-FEBRICIL**

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 25 de Dezembro esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho, para venda desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1932, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sarnada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No envolucro das propostas, além do endereço deverá indicar-se o seguinte:

«Propostas para a venda de agua e frutas»

2.º—As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a renda até 31 de Dezembro de 1932, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fóra destas condições.

3.º—A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 12$00 pelo ano, paga adiantadamente.

4.º—A adjudicação será feita a quem maiores vantagens e garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

Espinho, 2 de Dezembro de 1931

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de trinta dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel de Pinho, ex-ajudante de Secção da Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 1124, reformado n.º 1578, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria da Silva Pinho, tambem conhecida por Maria de Pinho Figueiredo viuva.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1931.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, (a) M. Barreira.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º ao sorteio das obrigações da 2.ª série—Mirandela Bragança—e das obrigações de 9 0/0 emitidas por virtude da portaria N. 5.356, de 14 de Agosto de 1928.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1931.

O Administrador-Delegado
Pedro Joyce Diniz

Concurso de Tiro de Lisboa

Amanhã pelas 15 horas, com assistencia do Chefe do Estado e dos membros do Governo, realiza-se no salão de festas do Gimnasio Club Português—rua 16 de Outubro 4—uma sessão solene para distribuição dos premios do V Concurso de Tiro de Lisboa

SORTE GRANDE

3.º PREMIO

4917 10.000$00

Vendido hoje tambem na

Havaneza Camões

DE

LUÍS DE JESUS FIDALGO

recebido directamente da Santa Casa e vendido todo neste estabelecimento sendo uma parte enviada para a provincia a pedido de varios clintes.

48 — Rua Conde Redondo — 50
TELEFONE N. 5634

Continua, pois, esta casa a dar muito dinheiro aos seus clientes. Aconselhando a todos "especialmente aos seus clientes da provincia", a habilitarem-se já para a grande

LOTARIA DO NATAL

aos preços do mercado.

Pedidos á morada acima.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. *Borges de Sousa*—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. *Henrique Bastos*—Rins e ap. urinario—11 1/2.
Prof. *Egas Moniz*—Nervosas e mentais—3.
Dr. *Carlos Salazar de Sousa*—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. *A. Burguete*—Estomago e intestinos—10 hor
Dr. *Sant'Ana Leite*—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. *Craveiro Lopes (Filho)*—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. *Figueiredo Valente*—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. *Torres Pereira*—Cirurgia geral—3
Dr. *Oliveira Luzes*—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. *Freitas Simões*—Doenças das senhoras—4.
Dr. *Tiago Marques*—Boca e dentes—10.
Dr. *Eduardo Coelho*—Circulação e nutrição—4.
Dr. *Custodio Teixeira*—Analises clinicas

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

APOLO Sempre ás 8 3|4 e 10 1|2
TERRA NOVA
revista em 10 quadros de formidavel exito
Domingo «matinée» com brindes ás creanças. — PREÇOS POPULARES

ESTRANGEIRO

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A opinião publica em França e as declarações de Runciman

PARIS, 5—As declarações de Runciman, na Camara dos Comuns, impressionaram desfavoravelmente a opinião publica. Os jornais lamentam o actual estado de espirito que actualmente se nota em Londres, que vem dando lugar a declarações como a de Runciman, não só violentas como inesperadas. Na sua maioria os jornais calculam que as proximas negociações economicas se encontram prejudicadas e segundo o «Excelsior» o Conselho de Ministros estudará hoje a oportunidade do envio duma delegação a Londres.

A Camara dos Deputados aprovou, de mãos levantadas, no seu conjunto, o projecto de utensilhagem nacional. Eram 3 e 20 da manhã quando a sessão foi levantada. Este projecto comporta uma despeza total de 3476 milhões ou seja um excedente de 239 milhões em relação ao projecto governamental. Para a aviação comercial foi destinada a verba de 177 milhões. —(Havas)

Um duelo sensacional

BUENOS AIRES, 5—Dizem de Lima que algumas individualidades procuram impedir o duelo entre o general Martinez e o coronel Sanches del Cerro, presidente eleito da Republica. O primeiro recusa-se a atender as relações que lhe apresentam e insiste em baterse. As testemunhas procuram regular o caso.—(Americana)

Politica alemã

BERLIM, 5—Entre os decretos que vão ser brevemente publicados, figura um equiparando ao crime de traição a divulgação de certas informações e de noticias que possam ser consideradas caluniosas para os diversos estados do Reich.—(Havas)

A questão ortografica

RIO DE JANEIRO, 5—A comissão da Liga de Defesa do idioma falado no Brasil, composta dos srs. Agripino Grieco, Paulo Filho, Bastos Tigre, Luiz Edmundo e Azevedo Amaral, conferenciou com o ministro da Instrução sobre a questão ortografica.—(Americana)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de bocca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$28	1$30
Madrid	2$75	2$78
New-York	3[illegible]$60	33$2[illegible]
Zurich	6$35	6$40
Roma	1$66	1$68
Bruxelas	4$ 5	4$60
Amsterdão	13$25	13$32
Berlim	7$65	7$75
Praga	$98	$98,3
Rio de Janeiro	1$80	1$85

Cardoso, Lda., Cambistas
RUA AUREA, 61-63
Moedas, ouro, coupons papeis de credito

O COMUNISMO NO EXTREMO ORIENTE

Os Sovietes chineses realizaram o seu primeiro congresso

PEQUIM, novembro.—Informações consulares do sudoeste da provincia de Kiangsi falam do «Primeiro Congresso Nacional dos Sovietes Chineses», uma reunião de comunistas chineses cuja importancia se não deve deixar de tomar em consideração, tendo em conta os recentes acontecimentos. O Congresso, em que tambem tomaram parte delegados de numerosas provincias não comunistas, adoptou resoluções sôbre a «supressão dos proprietarios, nobreza e burguezia», e como, finalidade imediata reclamou a destruição do «reaccionario» partido Kuomintang. Como fim mais remoto, mas não muito longinquo, fixou-se a criação dum Govêrno central comunista na China.

Num manifesto, o Congresso denomina-se «primeira assembleia animada de magnifico sentido na historia chinesa e o acontecimento mais glorioso na historia da revolução mundial». O exito definitivo da revolução comunista na China está muito proximo, e já antes de dois anos os sovietes chineses estarão em condições de fazer a sua propria capital numa das grandes cidades do vale do Yangtsé.

O Congresso sovietico considera-se como uma corporação legislativa, e nele se aceitaram as seguintes leis: 1.ª, Oito horas de trabalho para todos os operarios. A produção será dirigida pelos proprios, operarios. 2.ª, Confiscação do solo, que será distribuido entre os camponeses e os soldados do exercito vermelho. 3.ª, Supressão de todos os impostos vigentes, que serão substituidos por «um imposto progressivo» de que ficarão isentos os operarios. 4.ª, Todas as minorias na China, como mongois, mandchus, tibetanos, etc., criarão os seus proprios sovietes.

Embora no estrangeiro se não tome a sério o movimento comunista na China, os chefes do Kuomintang, especialmente no norte da China, concedem-lhe grande importancia. Os comunistas afirmaram-se tão fortemente na provincia de Kiangsi, que conseguiram opôr séria resistencia ás tropas escolhidas de Chang-Kai-Shek, fazendo dali campo de tenaz oposição. A parte moderada dos comunistas, do partido [illegible] San, foi vencida, afastando-se totalmente a dependencia da 3.ª Internacional. Por este motivo, o Congresso declarou-se por unanimidade a favor duma estreita colaboração com a União Sovietica.

O Congresso acusou o Kuomintang de espalhar o «terror branco». No centro e no norte da China o Kuomintang fez executar «milhares de martires da causa comunista».

Nos circulos do Kuomintang não se nega a difusão do movimento comunista, mas segue-se com grande inquietação. Atribuem-se os exitos da propaganda comunista, não só á catastrofe das inundações, mas tambem ao avanço japonês na Mandchuria. Admite-se, em geral, que têm grandes perspectivas de engrossar as suas fileiras nos proximos meses, se o Kuomintang não conseguir uma frente unica contra eles. As coisas tomaram tal rumo, que os chefes do Kuomintang concedem maior importancia ao movimento comunista que ao conflito com os japoneses.—(United Press).

Descoberta de jazigos de radio

WASHINGTON, novembro — As noticias sôbre os ricos descobrimentos de radio feitos por Gilbert Labine e Shirley R. Cragg no Grande Lago do Urso, no Canadá, abrem á medicina noves campos e possibilidades para a sua luta contra o cancro. O tratamento com o radio foi até agora possivel com limitações, como se sabe, porque as existencias de tão preciosa substancia em todo o mundo não eram mais de 600 gramas e o tratamento, por conseguinte, era sumamente dispendioso.

As novas minas descobertas acabam com o monopolio, que desde 1922 tem o Congo Belga, no que diz respeito á produção de radio. O minerio de uranio canadiense contém 3 a 4 gramas de radio por tonelada. Como o jazigo perto do Lago do Urso se avalia em muitos milhares de toneladas, as existencias de radio disponiveis em todo o mundo, terão aumentado muito consideravelmente dentro de pouco tempo.

Até agora foram transportadas 20 toneladas de minerio do lugar dos jazigos, que não se prestam para a elaboração, para o sul, por meio de embarcações sôbre o rio Mackenzie Este transporte é, certamente, o transporte de minerio mais valioso que até agora se efectuou. Cada quilograma de minerio tem um conteudo de radio no valor duns 2.400$00 escudos. Um grama da mais preciosa das esmeraldas tem um valor duns 80 contos, ao passo que um grama de radio representa um valôr de mais de 1.200 contos.—(United Press)

O exercito japonês não se conterá no caso de os chineses...

TOQUIO, 5—O orgão do Ministerio dos Estrangeiros declarou duvidar que o Governo possa conter o Exercito no caso das tropas chinesas não cumprirem as condições do compromisso reciproco.

Por outro lado, receia-se que a recusa para a criação duma zona neutra, por parte de Nanquim, possa vir a ter resultados desagradaveis entre as autoridades militares japonesas. Os chineses enganam-se redondamente—acrescenta o mesmo jornal—se pensarem que não têm necessidade de retirar para oeste, em virtude dos japoneses retirarem para leste.—(Havas)

MUKDEN, 5—Parece que o general Ma-Tchan-Chan se prepara para atravessar o rio Liso, a fim de atacar Kungtaipu. A policia chinesa de Kungtaipu, ao saber do ataque projectado, teria pedido ás autoridades militares japonesas o envio de reforços. Os japoneses, de facto, parece terem enviado um avião e tropas. —(Havas)

PARIS, 5—O conselho da Sociedade das Nações continuou a estudar a neutralização da zona de Tchintcheú, sobre a qual ainda continuam subsistindo divergencias entre os chineses e os japoneses.—(Havas)

Um acto barbaro

SALISBURY, (Maryland), 5—Uma multidão furiosa, composta dumas 2000 pessoas, entrou á força no hospital da cidade, tendo arrancado do seu leito um negro que em seguida foi transportado até uma arvore, onde o ataram e estrangularam lentamente. Em seguida, o cadaver do desgraçado preto foi queimado. O negro tinha assassinado o patrão, um branco, por não se encontrar contente com o seu salario, tendo tentado em seguida suicidar-se.—(Havas)

A Finlandia e a proibição

HELSINGFORS, novembro.— A resistencia contra a proibição, na Finlandia, agrava-se cada vez mais. Desde que o movimento poderoso dos lapões se manifestou contra a lei sêca, o Govêrno viu-se obrigado a fazer planos para atenuar os rigores da lei sêca ou talvez até para a suprimir por completo. — (United Press).

O monumento a Edison

NOVA YORK, 5—O monumento que se vai erigir em West Orange á memoria de Edison importará, ao que parece, em 10 milhões de dolares.—(Americana)

Gandhi saiu de Londres

LONDRES, 5—Gandhi partiu de manhã para França, donde se dirigirá á India.—(Havas)

Ondulação Permanente
incluindo lavagens, Fricção, Mis-en-plis 35$00

Cortar e ondular	7$50
Manucure	4$00
Mis-en plis	7$50
Lavagens de cabeça	3$00
Aplicação de Hennerine	20$00

Direcção artistica de BARROS D'OLIVEIRA
CABELEIREIRO DA MODA
RUA DO LORETO, 37—Tel. 21C03
CABELEIREIRO AVENIDA
RUA DAS PRETAS, 49—Tel. 2452)

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS (STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa — R. Arco Cego, 88 | Porto — R. Almada, 249 | Coimbra — Loreto

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Ultimas representações de
A SEVERA
de Leitão de Barros

NOTICIAS DO PAIS VISINHO

O Chefe do Estado espanhol é eleito na quinta-feira

MADRID, 5, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Foi entregue ao sr. Julian Bésteiro, presidente da Camara, o texto definitivo da Constituição que será lido e votado definitivamente na proxima terça feira, sendo publicado no dia seguinte na gazeta oficial.

Se este programa não sofrer alteração, far-se-á a eleição presidencial na quinta feira proxima, prestando o Presidente o seu compromisso ante as Côrtes, no dia seguinte.

Quanto ao futuro politico da Republica, o ministro da Instrução, sr. Marcelino Domingo, entende que o novo governo deve ter uma representação partidaria igual á do actual, mantendo-se tambem a mesma proporção de forças parlamentares, para rapidamente serem votadas as leis complementares.

Os socialistas—afirmou o ministro—não fazendo parte do governo, passariam a constituir uma oposição parlamentar que dificultaria os trabalhos. Quanto ao Estatuto da Catalunha, entende que deve ser aprovado já, livrando a Catalunha desta preocupação e permitindo-lhe dedicar-se apenas ao engrandecimento da Espanha.

O ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, concorda com o sr. Marcelino Domingo acêrca da colaboração dos socialistas no futuro governo, porque, de contrario, eles constituiriam uma oposição rebelde e causadora de grandes transtornos.—(United Press).

O golpe de Estado em San Salvador

SAN SALVADOR, 5.—Reina tranquilidade na capital, tendo recomeçado o trafego dos aviões comerciais. O Presidente Araujo foi intimado a abandonar a capital, parecendo que segue viagem para a Guatemala.— (United Press).

WASHINGTON, 5.—A legação de San Salvador nesta cidade forneceu uma nota, dizendo que o Presidente Araujo estabeleceu residencia na importante cidade de Santana, a fim de fazer prevalecer os seus poderes. A mesma nota afirma que a opinião publica repudia o golpe do Estado, garantindo que a Junta Militar não conseguirá governar. Ao mesmo tempo, recorda que o tratado das pequenas potencias sul-americanas, assinado no ano de 1923, em Washington, não reconhece nenhum govêrno saído dum golpe de Estado.—(United Press).

A cotação da libra

LONDRES, 5, ás 17 horas. (Pelo telefone).—*A libra cotou-se hoje, na abertura, a 3 dolares e 34 ½, tendo fechado a 3 dolares 30 ¾.—(United Press).*

Dr. Mata e Silva Oliveira

Pelo Governador Militar de Lisboa, foi mandada arquivar uma queixa feita pela sr.ª D. Manuela das Neves contra o dr. Mata e Silva Oliveira, advogado e oficial do exercito.

Muito embora aquela senhora já houvesse requerido a desistencia de tal queixa, esta só foi mandada arquivar depois de se verificar que aquele advogado procedeu sempre com correcção e honestidade.

DECLARAÇOES OPORTUNAS

Devemos estar álerta

contra todas as pretensões de hegemonia da Africa Central

diz-nos o sr. ministro das Colonias

O professor de direito, sr. dr. Armindo Monteiro, que se encontra em sua casa doente, embora sem gravidade, recebeu ontem um redactor do «Diario de Lisboa, com quem conversou uns momentos.

Depois da recepção, de certo modo significativa, que lhe foi feita á sua chegada de Paris e de Bruxelas, o nome do sr. dr. Armindo Monteiro tem sido muito acarinhado, visto que nele, ministro das Colonias de um grande país colonial, se consubstanciaram as honras da França ao nosso país, cujo esforço de colonização é, desde ha muito, um exemplo para a Europa.

Apesar de já ter falado, e largamente, a outros jornais, o sr. dr. Armindo Monteiro teria ainda que dizer. Animados pelo desejo de contribuirmos tambem para a exaltação do nosso espirito colonizador, interrogamos o ministro acêrca do significado das homenagens que recebeu.

—Tudo quanto me foi feito e demonstrado, quer em actos quer em palavras, a Portugal se dirigiu. Evidentemente a Europa encontrou agora oportunidade para nos significar a sua admiração e respeito. Eu fui o elemento dessa oportunidade. Mais nada.

E depois:

—Ninguem ignora que no mundo se fala muito agora de internacionalismo da Africa Central. Temos nós, portugueses, que estar acordados para toda a sorte de pretensões de hegemonia da Africa Central. E de fazer valer, directa e indirectamente, os nossos direitos seculares, quando só nós conquistavamos, mas civilizavamos, ensinando o mundo.

O sr. dr. Armindo Monteiro atribue ao povo português extraordinarias qualidades colonizadoras, diferenciadas das qualidades de todos os outros povos, orientadas pelo genio proprio da colonização. e não apenas por um sentido oportuno da adaptação. Explica assim o seu entusiasmo:

—Sou do povo, dele nascido e nele acreditando, sob uma nova modalidade de unidade nacional. Os povos dos outros paises têm realizado uma surpreendente obra colonizadora, da qual necessariamente lições ha a colher, mas o nosso caracter, como lhe disse, o nosso genio, faz-nos colonizadores por excelencia, como se fossemos levados por um destino. Colonizar está-nos no sangue, irremessivelmente. A Espanha, por exemplo, de grande passado, fez colonização por incidente; nós por vocação.

E precisando:

—A França, cuja figura colonial do marechal Liautey se impõe universalmente, reconheceu por uma maneira insofismavel, lisongeira para mim pessoalmente, mas digna e justa para Portugal, os nossos direitos. Todos os povos, mas neste momento especial, os franceses e os belgas compreenderam o ponto de vista português, a sua consciencia colonial. «Eu (Portugal) sou aqui o que tem mais direitos»—afirmei em Paris. E' que nós colonizamos ha 500 anos.

O sr. ministro, sem manifestação de vaidade pessoal, mas sensibilizado como português, evoca o espectaculo surpreendente, em Paris, no encerramento da Exposição, quando o marechal Liautey, tendo á esquerda o general Gouraud, o colocou á sua direita, vendo desfilar os exercitos coloniais de varios paises, os spahis marroquinos, caçadores algerianos, os negros do Sudão, os arabes da Tripolitana, os anamitas, os negros de Moçambique e de Angola, dezenas de raças, multiplicidade de uniformes, tudo reflexo de um espirito de colonização que Portugal iniciou.

—Senti que nesse momento, e em especial quando, só com o marechal Liautey, e por ventura saltando-se sôbre o protocolo, que tantas vezes foi excedido, subi á Torre de Bronze—era Portugal que se elevava num preito de justiça á nossa obra civilizadora, que vem de ha tantos lustros, e que nos ultimos cinquenta anos tem obrado maravilhas de colonização, com espantosos sacrificios de capitais e, sobretudo, de vidas.

—Vantagens directas da sua visita, sr. ministro?—preguntámos em sintese.

—A principal, e primordial: a de ter o nosso país recolhido, em acto publico, de repercussão mundial, uma série curiosa de documentos todos comprovativos de que os nossos esforços são hoje compreendidos. O alto funcionario, que eu sou transitoriamente, sentiu-se emocionado como português.

—Como encontrou V. Ex.ª, que naquela missão não deixou de ser observador, o estado de espirito da Europa em relação á crise mundial?

O sr. ministro responde precisamente:

—Em todo o mundo existe—eu o notei—um grande optimismo acêrca do futuro da libra—por ventura baseado na ilimitada confiança que os recursos e a fôrça do imperio britanico merecem ainda.

—E a opinião pessoal de V. Ex.ª?

—O sr. ministro das Finanças, que é um tecnico de grande valor, certamente o saberá resolver em harmonia com os mais altos interesses da nação.

O sr. dr. Armindo Monteiro, que terminou com palavras de fé na reconciliação de todos os portugueses, á roda de um ideal de unidade nacional, deu por finda a entrevista, pois recebia o sr. Presidente do Ministerio.

O Japão vai tomar uma acção decisiva?

TOQUIO, 5.—O ministro da Guerra do Japão declarou que a verdadeira causa do conflito da Mandchuria reside nas facilidades que o povo e as proprias autoridades dão aos chineses.

O general Honjo telegrafou ao ministro da Guerra, dizendo continuar a concentração, em Chin-Chow, de tropas chinesas, ao mesmo tempo que se verifica a organização de diversos grupos de bandidos, justificando tudo isto a necessidade duma acção positiva por parte do Japão.—(United Press).

MAXIM'S
HOJE—Estreia do famoso grupo de baile
The 14 Scheger Viena Stars
pela primeira vez vindO a Portugal

ALTOS CARGOS DO EXERCITO

A posse do general Ivens Ferraz de Chefe do Estado Maior

Constituiu uma significativa manifestação de homenagem o acto da posse do novo chefe do estado maior do exercito, á qual assistiram dezenas de oficiais de todos os corpos e muitas individualidades civis.

Usou da palavra em primeiro lugar, o comandante da Escola Central de Oficiais, sr. general Ferreira Martins, que pôs em relevo as altas qualidades militares de empossado, dizendo que se tratava da pessoa indicada para o desempenho de tão elevadas funções.

O estado maior do exercito, acrescentou, tem a certeza de que á sua frente se encontra um verdadeiro chefe, naturalmente imposto a todos os camaradas pela inteligencia pela inexcidivel dedicação á causa do exercito.

Como oficial do estado maior e como comandante da Escola Central de Oficiais, cumpria portanto um dever apresentando-lhe as suas saudações mais sinceras e calorosas.

«V. Ex.ª—concluiu—é a garantia absoluta de que a Escola Central de Oficiais viverá um periodo de prosperidade e de que o estado maior do exercito tem á sua frente alguem que o encherá de merecido prestigio.»

O sr. general Ivens Ferraz fês as seguintes declarações:

«Agradeço muito os votos de prosperidade que me foram dirigidos e as palavras do sr. general Ferreira Martins, especialmente ditados por uma velha amizade.

«Entendeu o sr. ministro da Guerra que me devia escolher para o desempenho deste cargo, cujas funções são inerentes ao meu posto de general.

«Por isso aqui estou.

«Desejo prestar as minhas homenagens ao sr. general Amilcar Mota, que venho substituir.

«Procurarei que a minha acção resulte proficua, pois venho animado pelo desejo ardente de prestigiar o estado maior do exercito.

«Vou estudar as necessidades imediatas deste alto corpo, fazendo depois as indispensaveis propostas para que ele bem possa desempenhar a missão para que foi criado.

«Preocupa-me especialmente á instrução dos quadros de oficiais.

«Para vêr a esse respeito realizadas as minhas aspirações, tenho a maior confiança na Escola Central de Oficiais e no seu ilustre director.

«Todos os oficiais que vão servir sob as minhas ordens são meus conhecidos e sei que se trata de preciosos colaboradores com os quais, dentro da disciplina militar, inteiramente conto para poder levar a bom termo a minha tarefa».

No final o sr. general Ivens Ferraz cumprimentou as pessoas presentes, a quem agradeceu a sua comparencia áquele acto de posse.

Casino Estoril
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Concerto classico das 15 ás 17 horas
(Direcção VIEIRA PINTO)
Todos os dias na mais elegante e confortavel Sala de Restaurante CHAS e JANTARES DANÇANTES ◆ Aos Domingos ALMOÇOS ◆ Todas as Noites BAILE ◆ Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE).
Bar Americano◆Café Viennense
NO CINEMA
Segunda-feira, 7, «Sedução do Pecado»; terça-feira, 8, «Super-filme «O Circo»; quarta-feira, 9, «Policia Aerea»; quinta-feira, 10, «Pulsos de Ferro»; Sexta-feira, 11, Super-filme «O Tzarewich»; Sabado, 12, «Rasputine»; Domingo, 13, «A Enxurrada».
Entrada no Casino, 2$50; Sabados á noite e Domingos, 5$00
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA